

ÍCONE CAPIXABA

Maurício de Oliveira eternizado em escultura na Praia de Camburi

Estátua do violonista em tamanho natural será inaugurada hoje em Vitória

▄ IARA DINIZ
idiniz@redegazeta.com.br

Um dos maiores violonistas brasileiros, o capixaba Maurício de Oliveira ganha hoje uma homenagem na Capital. A imagem dele será eternizada em uma estátua de bronze na Orla de Camburi, uma das praias mais populares de Vitória.

Maurício será o primeiro artista homenageado com uma estátua. Ícone da cultura local, ele foi um dos maiores violonistas país e se destacou ao ser o primeiro brasileiro a gravar em disco a obra completa para violão de Heitor Villa-Lobos. O músico morreu em 2009, aos 84 anos.

Para o secretário de Cultura de Vitória, Francisco Grijó, a arte vai manter viva a memória de Maurício e aproximar os capixabas de um dos maiores símbolos da cultura do Estado. “Maurício de Oliveira foi um artista que muito contribuiu para que a arte fosse respeitada e valorizada, e não somente a música. É um ícone – ou mais que isso. Esperamos atizar a curiosidade das pessoas sobre ele e que, a partir disso, elas conheçam outros

CONEXÃO



“As fotos, as músicas e os depoimentos me fizeram retratar alguém feliz. Criei um vínculo com Maurício”

—
FERNANDO POLETTI
ARTISTA

grandes nomes da música feita em Vitória e no Estado”, destacou.

PESQUISA

Foram 90 dias até que a escultura ficasse pronta. A imagem representa, nos mínimos detalhes, o mestre da música em seu tamanho natural, sentado em um banco com seu inseparável companheiro, o violão.

A obra foi confeccionada pelo artista argentino Fernando Poletti, que venceu o edital da Prefeitura da Vitória e recebeu R\$ 160 mil para realizar a produção.

Fernando não conhecia



CARLOS ALBERTO SILVA

O músico Maurício de Oliveira foi retratado em bronze empunhando seu violão

Maurício e mergulhou em fotos, depoimentos e principalmente na música para captar cada característica do violonista. “Eu pre-

cisava saber exatamente como ele era, a personalidade, a postura, a posição de pernas cruzadas, que era algo muito pessoal.

Acredito que ao olhar para a escultura, as pessoas vão se lembrar dele e de toda a alegria que transmitia”, disse Fernando.

IDENTIDADE

“É uma felicidade para nós familiares e para os capixabas, que vêem nele a sua identidade”

TIÃO DE OLIVEIRA
FILHO DE MAURÍCIO

Ao contrário da escultura do poeta Carlos Drummond de Andrade, no Rio de Janeiro, os óculos de Maurício não foram feitos separados da escultura, para evitar roubos. “Foi uma encomenda da própria prefeitura, porque o objetivo é fazer algo que dure. Então, os óculos estão incorporados à escultura. É fixo”, explicou o artista.

A inauguração da escultura acontece hoje à noite, às 19 horas, no calçadão de Camburi, próximo ao quiosque 4. A obra é uma parceria da Secretaria de Cultura da Vitória e do Instituto Sindicades, responsável pelos recursos financeiros.

VEJA NA WEB

www.gazetaonline.com.br



VÍDEO
Confira vídeo do músico tocando algumas músicas no violão.

VIDA E OBRA

Nascimento

▼ 1925

Maurício de Oliveira nasceu em 19 de julho de 1925, em Vitória. Foi o oitavo filho de Sebastião Rodrigues de Oliveira e Maria de Oliveira.

Música

▼ 1931

Aos 6 anos, Maurício começa a tocar cavaquinho.

Quatro anos depois, ele forma uma dupla com o irmão mais velho, José.

Carreira

▼ 1952

Maurício se torna o primeiro capixaba a gravar um disco, um compacto simples com duas músicas.

▼ 1955

O músico vai para Varsóvia (capital da Polônia) e conquista o segundo lugar no 5º Festival Mundial da Juventude.

▼ 1960

O violonista grava o disco “Maurício de Oliveira e seu Violão”.

▼ 1970

Se torna o primeiro músico brasileiro a



ARQUIVO/GILDO LOYOLA

Maurício no jardim de sua casa, no Barro Vermelho

gravar em disco a obra completa para violão de Heitor Villa-Lobos.

▼ 1982

Torna-se diretor da Escola de Música do Espírito Santo.

Morte

▼ 2009

Aos 84 anos, Maurício morre.